



Laboratório Veterinário Haima

Responsável Técnico:
Dra. Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV-RJ 11.358

Unidade 1: Dr. Pio Borges, 1200 - Pita/ SG
Unidade 2: Av. Roberto Silveira, 144- Icaraí/Niterói
labvethaima@gmail.com
www.labnet.com.br/haima

Paciente: **Tyson 47028**
Tutor: **Wendell Borges Esteves**
Solicitante: **Dr. Luiza Vianna**
Protocolo: **106985** Data: **22/02/2026 18:50**
Convênio: **UPA PET (Copacabana)**

Idade: **11 anos**
Sexo: **Macho**
Espécie: **CANINA**
Raça: **American Bully**

HEMOGRAMA CANINO

Material: **Sangue total EDTA**

Valores de Referência

Método: **Impedância elétrica, Microscopia, Microhematócrito e Refratometria.**

Eritrograma

Eritrócitos:	3,40 milhões/mm³	5,5 - 8,5 milhões/mm ³
Hemoglobina:	7 g/dL	12,0 a 18,0 g/dL
Hematócrito:	22 %	37 a 55%
RDW CV:	17 %	10,9 a 13,5%
V.C.M.:	64,7 fL	63 a 77 fL
H.C.M.:	20,6 pg	21 a 26 pg
C.H.C.M.:	31,8 g/L	31 a 35 g/L
Eritroblastos:	0 %	0 a 1%
Obs:	Anemia normocítica normocrômica. Moderada anisocitose e discreta policromasia.	
Proteína Plasmática Total:	8,7 g/dL	5,4 a 8,0 g/dL
Observações:	Hiperproteinemia. Plasma hemolisado (+).	

Leucograma

Leucócitos:	33.800 /mm³	6.000 a 17.000/mm ³
Basófilos:	0 %	0 a 1
Eosinófilos:	1 %	2 a 10 % = 100 a 1.250 /mm ³
Mielócitos:	0 %	0,0 a 0,0 % - 0 a 0/mm ³
Metamielócitos:	0 %	0,0 a 0,0 % - 0 a 0/mm ³
Bastonetes:	0 %	0,0 a 3,0 % = 0 a 300 /mm ³
Segmentados:	87 %	60,0 a 77,0 % = 3.000 a 11.500 /mm ³
Linfócitos:	6 %	12 a 30 % = 1.000 a 4.800 /mm ³
Monócitos:	6 %	1 a 10% = 60 a 1.350 /mm ³

Observações: **Leucocitose neutrofílica.**

Plaquetas: **220.000 mil/mm³** 175.000 a 500.000 mil/mm³
Observações: **Presença de agregados plaquetários.**

Pesquisa de Hemoparasitos: **Não foram visualizados hemoparasitos na amostra enviada.**

Exame liberado eletronicamente por Dra. Marthiellen Roosevelt de Lima Felix - CRMV-RJ 15869 em 22/02/2026 às 22:19h.

Dra. Marthiellen Roosevelt de Lima Felix
Médica Veterinária - CRMV-RJ 15869

Laboratório de qualidade comprovada e certificada pelo ControlLab.

Os valores laboratoriais podem sofrer influências como o uso de medicamentos ou originadas de fatores fisiopatológicos do paciente.

SOMENTE UM MÉDICO VETERINÁRIO TEM RESPALDO LEGAL PARA INTERPRETAR CORRETAMENTE ESSES RESULTADOS.